

PROFESSORES

Um estadista de garra

“Tancredo Neves foi o grande político e estadista que desenvolveu o espírito do País e em alguns meses conseguiu transformá-lo, com fibra e garra”. Com essa afirmação o sindicalista Libério Pimentel, presidente do Sindicato dos Professores, sintetizou o papel desempenhado pelo presidente Tancredo Neves no processo de transição política para a democracia.

“Ele sintetizou a vontade nacional, o povo foi às ruas clamando por mudanças e eleições diretas e ele entendeu o que o povo queria. Garantiu a transição democrática sem traumas, o que é um fato raro na história política. Agora vamos manter a expectativa de que a Nação e o povo estão maduros e em condições de levar adiante o seu projeto político. Ele morreu mas

deixou as idéias que são mais fortes que o homem”, analisou Libério.

— As idéias humanitárias, de respeito à democracia e ao cidadão, segundo Libério, já estão arraigadas”. Por isso, entende, “apesar da perda lamentável o País não sofrerá retrocessos”. A política adequada para o momento, defendeu, “é apoiar o governo de José Sarney e lutar pela Constituinte que vai fixar o seu mandato”.

Sem Tancredo Neves, defende o sindicalista, o País deve se preparar para escolher através de eleições diretas o próximo Presidente da República. Antes disso, enfatizou, as forças políticas organizadas devem garantir a maior abertura política e a eliminação dos vícios do autoritarismo.